



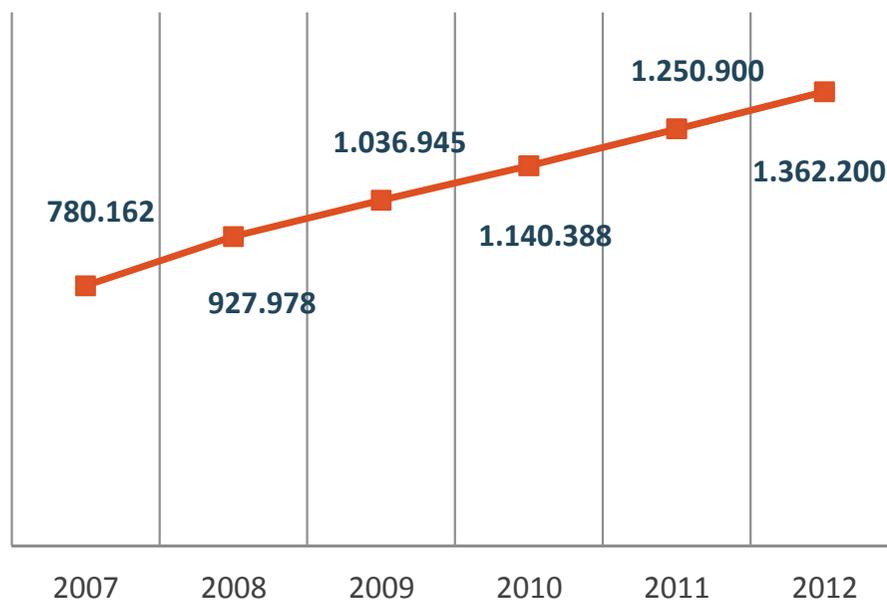
# PRONATEC

## Oferta de Cursos Técnicos Subsequentes

Por Instituições Privadas de Ensino Superior  
Marcelo Feres - SETEC MEC

## Público-alvo para Cursos Técnicos Subsequentes

Matrículas em Cursos Técnicos no Brasil



FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO	POPULAÇÃO COM ENSINO MÉDIO FORA DA ESCOLA
18 a 24 anos	22.497.453	<b>7.625.457</b>
18 anos	3.315.464	757.779
19 anos	3.155.105	981.062
20 anos	3.089.962	1.067.454
21 anos	3.123.754	1.151.799
22 anos	3.260.583	1.234.833
23 anos	3.302.554	1.210.324
24 anos	3.250.031	1.222.206

Fonte: INEP/Censo da Educação Básica 2012

- O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com objetivos de:
  - ❑ ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.
  - ❑ ampliar e diversificar a oferta de educação profissional e tecnológica gratuita no país;
  - ❑ integrar programas, projetos e ações de formação profissional e tecnológica;
  - ❑ democratizar as formas de acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos.



# Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego

## 1. Expansão da Rede Federal

- Aumento da base instalada de unidades de ensino da Rede Federal de EPT.

## 2. Brasil Profissionalizado

- Construção, reforma e ampliação de unidades estaduais de EPT.

## 3. Bolsa-Formação

- Expansão da oferta de cursos técnicos e FIC, utilizando a infraestrutura das unidades de ensino existentes.

## 4. E-Tec

- Oferta de cursos a distância para alcançar os municípios não contemplados por unidades de ensino presencial.

## 5. FIES Técnico e Empresa

- Financiamento do ensino técnico para estudantes em instituições privadas ou para empresas que desejem capacitar seus trabalhadores.

## 6. Acordo de Gratuidade do Sistema S

- Ampliação da aplicação dos recursos do Sistema S recebidos da contribuição compulsória - em vagas gratuitas.

**Iniciativas com atuação de IES e escolas técnicas privadas**

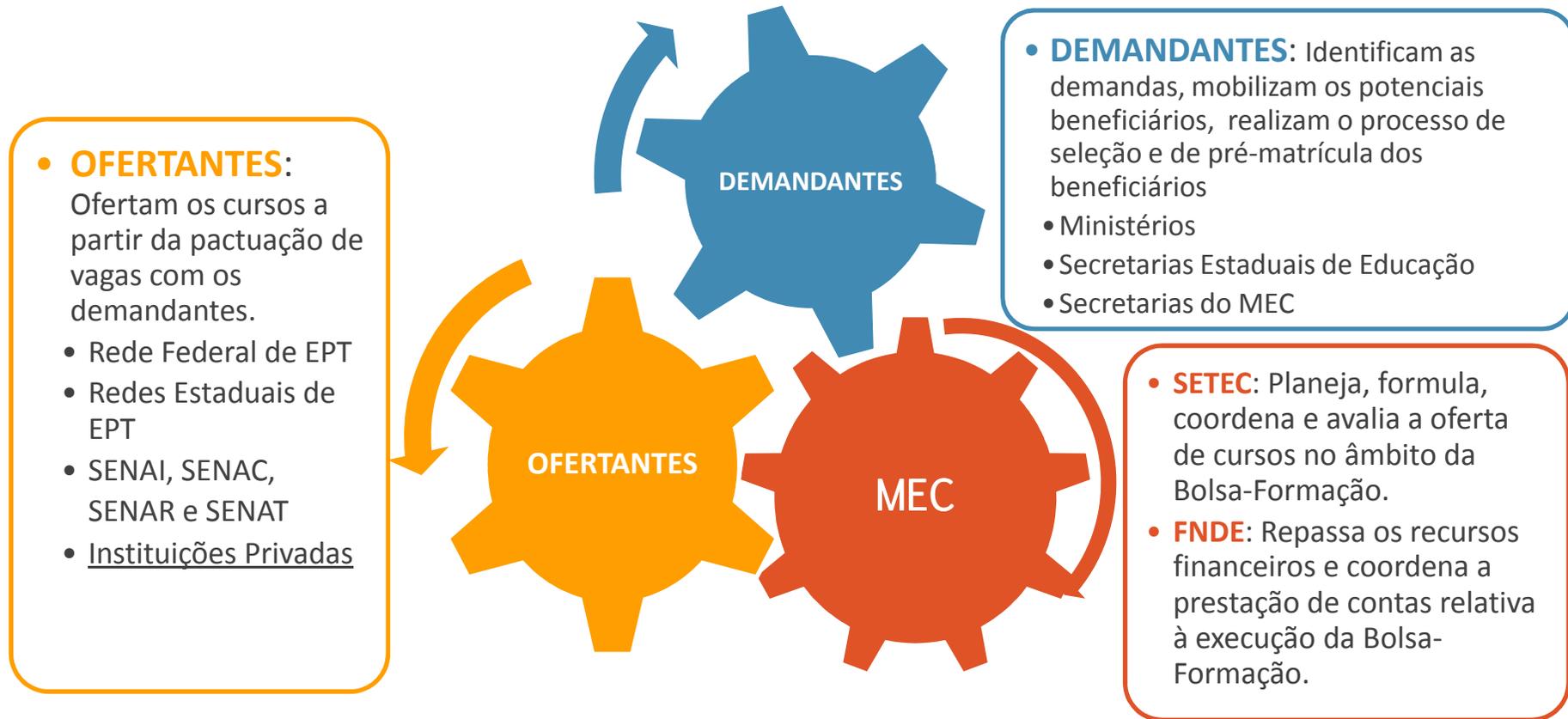


**PDE | PRONATEC**  
*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO  
AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

## Bolsa-Formação

- Como funciona
- Novas formas de oferta
- Processo para oferta de cursos técnicos subsequentes

# Como funciona a oferta de cursos por meio da Bolsa-Formação?



# Bolsa-Formação – Novas Modalidades de Oferta

(Lei 12.816 de 05/06/2013)

1. **Técnico Subsequente**: oferta de cursos técnicos na forma subsequente para egressos do ensino médio.
  - Ofertas pelas redes públicas (federal e estaduais) e serviços nacionais de aprendizagem
  - Incorporação de **instituições privadas**, devidamente habilitadas, à rede ofertante.
  - Processo de seleção unificada, utilizando resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.
2. **Técnico Integrado**: oferta de cursos técnicos nas formas integrada e concomitante na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos.

## Bolsa-Formação Estudante - Oferta de Técnico Subsequente

### **Público**

- Portadores de certificado de conclusão de ensino médio, prioritariamente àqueles que tenham cursado o ensino médio completo em:
  - o escola da rede pública ou
  - o instituições privadas na condição de bolsista integral.

### **Pagamento das Mensalidades**

- A Bolsa-Formação corresponderá ao pagamento de mensalidades;
- O valor da mensalidade incluirá os encargos educacionais cobrados aos estudantes não-bolsistas e considerará todos os descontos regulares;
- O valor a ser pago será apresentado pelo ofertante e aprovado pela SETEC/MEC;
- Não há previsão de recurso para assistência estudantil.

## Regulamentação da Oferta de Cursos Técnicos Subsequentes

- Pronatec
  - [Lei 12.513/2011](#) – (Art. 6º. A, 6º. B e 6º. C, incluídos pela Lei Nº 12.816, de 2013)
- Bolsa-Formação
  - [Portaria Nº 168/2013](#)
- Habilitação e Adesão
  - [Portaria Nº 160/2013](#)
- FIES Técnico e Empresa
  - [Portaria Nº 161/2013](#)
  - Portaria Nº 25/2012

# O que as instituições privadas precisam para se tornar ofertantes no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação?

## ▪ **Instituições de Ensino Superior**

### **Habilitação**

- Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) igual ou superior a três;

### **Atuação**

- Cursos técnicos subsequentes relacionados aos cursos superiores da instituição, que possuem conceito preliminar de curso (CPC) maior ou igual a 3 e que são considerados prioritários para o Pronatec.

## ▪ **Instituições de Ensino Técnico**

### **Habilitação**

- A instituição deve estar cadastrada no SISTEC;
- Apresentar, nos dois anos anteriores, 100 ingressantes e 50 concluintes;
- Avaliação *in loco* realizada por comissão de habilitação de Instituto Federal;

### **Atuação**

- Cursos técnicos subsequentes autorizados pelos conselhos estaduais de educação e considerados prioritários para o Pronatec.

## Como as instituições privadas são habilitadas no Pronatec?

### ▪ **Instituições de Ensino Superior**

1. Com o certificado digital (e-CNPJ), usado para acesso ao e-MEC, a mantenedora deve acessar o link de habilitação\*
2. Selecionar, para cada IES, os cursos técnicos - correlatos aos superiores com CPC $\geq$ 3 - que serão ofertados
3. Assinar digitalmente **Termo de Adesão à Bolsa-Formação**
  - Para aderir ao FIES, acessar o **SisFIES** no site <http://sisfiestecnico.mec.gov.br>

### ▪ **Instituições de Ensino Técnico**

1. No SISTEC, acessar a aba **Habilitação Pronatec**
2. Solicitar habilitação preenchendo:
  - Dados da mantenedora e do representante legal
  - Caracterização da UE – Cursos e Matrículas
  - Corpo dirigente
  - Corpo docente
  - Estrutura Curricular
3. Aguardar Resultado

# Oferta de Cursos Técnicos Subsequentes por Instituições Privadas





## FIES Técnico e Empresa

- Como funciona
- Quem pode participar
- Financiamento e Taxa de Juros

# FIES Técnico e Empresa

- ❑ Contratação de financiamento pelo **estudante** ou por **empresa**, para custeio da formação profissional de trabalhadores
- ❑ **Ofertantes:** serviços nacionais de aprendizagem e instituições de ensino privadas habilitadas
- ❑ **Financiamento:** carência de até 6 meses e amortização de 30 a 42 meses
- ❑ **Taxa de Juros:** 3,4% ao ano
- ❑ **Forma de pagamento:** Emissão de CFT-E (Certificado Financeiro do Tesouro – Série E)

	FIES TÉCNICO	FIES EMPRESA
Quem contrata	o estudante	a empresa
Financiamento	18 meses de carência	carência de até 6 meses e amortização de 30 a 42 meses
Taxa juros	3,4% ao ano	3,4% ao ano
Forma de Pagamento	3 vezes o tempo de curso mais 12 meses	Emissão de CFT-E (Certificado Financeiro do Tesouro – Série E)
Ofertantes	Serviços nacionais de aprendizagem e instituições de ensino privadas	

## Pronatec – Metas até 2014

<b>CURSOS TÉCNICOS</b>	<b>Total</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Bolsa Formação Estudante</b>	411.190	9.415	99.149	151.313	151.313
<b>Brasil Profissionalizado</b>	529.960	33.295	90.563	172.321	233.781
<b>E-TEC Brasil</b>	674.000	74.000	150.000	200.000	250.000
<b>Acordo Sistema S</b>	404.469	56.416	76.119	110.545	161.389
<b>Rede Federal de EPCT</b>	343.080	72.000	79.560	90.360	101.160
	2.362.699	245.126	495.391	724.539	897.643
<b>CURSOS FIC</b>					
<b>Bolsa Formação Trabalhador</b>	2.574.102	226.421	590.937	743.717	1.013.027
<b>Acordo Sistema S</b>	3.007.974	421.723	570.020	821.965	1.194.266
	5.582.076	648.144	1.160.348	1.565.682	2.207.293
<b>Total de Ofertas</b>					
	7.944.775	893.270	1.656.348	2.290.221	3.104.936